ÍNDICE

4.3.15 - Lazer, Turismo e Cultura (Item 4.3.1_344 a 347 do TR) 1/6

4.3.15.1 - Manifestações Culturais (Item 343 do TR) 1/6

4.3.15.2 - Atividades de Lazer (Item 345 do TR) 2/6

4.3.15.3 - Paisagem e Atrativos (Item 346 do TR) 3/6

4.3.15.4 - Clubes de Pesca, Ranchos e Pousadas (Item 347 do TR) 4/6

4.3.15.5 - Patrimônio Imaterial 5/6

4.3.15.6 - Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural 5/6

4.3.15.6.1 - Paleontologia (Item 354 do TR) 5/6

ANEXOS

Anexo 4.3.15-1 Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico e Cultural

4.3.15 - Lazer, Turismo e Cultura (Item 4.3.1_344 a 347 do TR)

4.3.15.1 - Manifestações Culturais (Item 343 do TR)

Nos municípios que vão compor a área de influência do empreendimento, as manifestações culturais estão associadas principalmente, a mescla de costumes dos povos indígenas que ocuparam a região e as heranças deixadas pelos primeiros colonizadores da região, como Jesuítas, fazendeiros, escravos e camponeses, que formaram os primeiros núcleos de ocupação não índia na região, conforme descrito no Histórico de Ocupação desse documento. Destarte é importante destacar que essas manifestações culturais estão ligadas, principalmente, ao imaginário religioso, ao universo rural e aos hábitos e costumes desses povos.

Nesse sentido, os aspectos religiosos concentrados nas festas dos santos como São Sebastião, Santa Luzia, Santa Rosa, Nossa Senhora de Santana, Santo Antônio, Nossa Senhora Aparecida, entre tanto outros santos que simbolizam o padroeiro das cidades ou dos lugarejos existentes na área de influência, vão compor uma tônica de fé, festejos e comemorações. Alem disso, essas festas são importantes para definir a identidade dos lugares, que em muitas comunidades levam o nome do Santo de devoção do grupo. É importante destacar, também, as manifestações religiosas de orientação evangélica, que contribuem para a construção de uma identidade cultural de determinados grupos.

Sendo assim, essas manifestações religiosas tanto de orientação católica quanto de orientação evangélica vão compor algumas das principais expressões populares encontradas nos municípios da região.

Existem também, as manifestações ligadas ao simbólico rural que são bastante fortes, simbolizadas pelas exposições agropecuárias pelas cavalgadas, os rodeios e as festas do cavalo, como a tradicional festa do cavalo existente na localidade de Barra de Santa Luzia no município fluminense de Aperibé, que envolve competições de cavaleiros, torneios de futebol e roda de Viola Caipira.

Nesse espaço rural é possível apontar ainda as festas ligadas aos rios como a festa dos pescadores do distrito de São Sebastião do Paraíba no município fluminense de Cantagalo.

Outras manifestações culturais estão associadas às apresentações e festivais folclóricos existentes nesses municípios. Nesses encontros é possível destacar as festas juninas com suas danças e comidas típicas da festa, as danças como o Caxambu e o Jongo[1] que consistem em danças de roda ao som de tambores de origem Afro que são praticadas em algumas localidades, no município de Santo Antônio de Pádua. Esse tipo de manifestação cultural esta relacionada principalmente em áreas que se cultivavam a cultura do café e da cana-de-açúcar, onde a presença afro foi muito marcante (IPHAN, 2005).

Também, existem os grupos folclóricos que expressam os rituais de tradição e construção de identidades. Entre estas expressões encontradas nos municípios do empreendimento é possível citar o Boi Pintadinho, as Mulinhas, a Nega Maluca, os blocos carnavalescos, as Pastorinhas, as Folias de Reis, o Mineiro Pau, entre outras.

Estas manifestações culturais permitem a ocorrência de relações de reciprocidade, sobretudo, entre as comunidades rurais locais, sendo muito importantes para o convívio e a reprodução social, de forma que elas foram apresentadas e descritas no **item 4.3.9.4** (Aspectos Culturais e Simbólicos).

4.3.15.2 - Atividades de Lazer (Item 345 do TR)

Boa parte das atividades de lazer existente nos municípios está relacionada com os torneios de futebol, que representam um importante evento esportivo e cultural nos municípios que vão compor área de influência. Esses torneios futebolísticos envolvem não só os atletas, mas também, toda a comunidade. Assim esses torneios têm um importante papel na vida social e cultural das famílias desses municípios.

> *"Em dia de jogo, a gente pega os meninos e vamos para o campo, é uma festa só (...) tem gente que até conheceu o marido assistindo essas partidas de futebol, tem muita paquera no campo" (Moradora, dos Porto dos Santos Itaocara, 2009)*

Nesse sentido, os torneios de futebol simbolizam um importante momento de confraternização, que envolve diversas comunidades e até mesmo da sede dos municípios ou de outros municípios que são convidados para participar dos torneios nas localidades.

[1] A dança do Jogo foi tombada pelo Instituto do Patrimônio, Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2005, como bem Imaterial.

"Aqui a gente já foi jogar até em Nova Friburgo e eles vieram aqui pagar a visita"
(Morador, de Barra de Santa Luzia, Aperibé, 2009)

Normalmente, no final das partidas é comum a confraternização entre jogadores e torcedores. Esses torneios acontecem normalmente em campos que são zelados por algum membro da comunidade responsável pela manutenção da tradição na comunidade, que em alguns casos são passado de pai para filho.

Outras atividades de lazer que apareceram durante as pesquisas de campo e também verificadas na literatura são os usos dos rios como atividade de lazer, nesse sentido destaca-se a pesca[2] e os banhos nos rios, sobretudo no verão.

Outra atividade ligada ao rio que aparece na região é a prática da canoagem, como ocorre nos municípios de Santo Antônio de Pádua e Itaocara. Esta atividade figura entre os atrativos turísticos desses municípios.

4.3.15.3 - Paisagem e Atrativos (Item 346 do TR)

Em relação à paisagem natural como primeiro destaque tem-se as cachoeiras e corredeiras dos rios da região. Sendo assim, em Cantagalo se tem a cachoeira Sete Quedas, em Santo Antônio de Pádua a Cachoeira dos Macacos e a Prainha no distrito de Paraoquena, em Carmo há a cachoeira da fazenda São Lourenço. Além disso, alguns rios são os principais atrativos como o rio Pomba em Santo Antônio de Pádua e o rio Pirapetinga, na cidade de mesmo nome.

Por último observam-se a Serra da Bolívia localizada entre os municípios de Itaocara e Aperibé, a Serra de Frecheiras em Santo Antônio de Pádua e a Pedra Bonita em Pirapetinga. Esses lugares aparecem em materiais de divulgação das Secretarias Municipais de Turismo desses municípios como pontos ideais para o turismo ecológico e para a prática de esportes radicais.

Alem dos atrativos naturais existem aqueles atrativos que são tidos como pontos importantes para a visitação e como marco na formação da identidade dos municípios dessa região, entre estes locais é possível citar:

[2] Sobre a pesca no rio Paraíba do Sul verificar mais informações no estudo específico sobre este tema.

Em Santo Antônio de Pádua: a ponte Raul Veiga, a 1ª. Igreja Batista, a Igreja Matriz de Santo Antônio de Pádua, a Capelinha de São Sebastião, o Teatro Municipal, o Centro Cultural, a Sociedade Musical Lyra de Arion, o Colégio de Pádua, o Campestre Pádua Clube, a Estação de Piscicultura e o Horto Municipal.

Em Aperibé: foram identificados o Clube Açude e a Casa da Cultura.

Em Itaocara: Identificou-se como ponto atrativo no município a estação de pesquisa da PESAGRO, Nacional Esporte Clube, Academia Itaocarense de Letras, Itaocara Campestre Clube, Engenho Central**, Espaço Dercy Gonçalves, Ponte Ary Parreiras,** entre outros.

Em Cantagalo foi identificado como principal atrativo o centro da sede municipal com várias construções de valor histórico, além da praça principal, e algumas sedes de fazenda no município.

Em Volta Grande os atrativos são o Centro Cultural Humberto Mauro e a estação da ferrovia Leopoldina.

Em Carmo observou-se atrativos similares aos de Cantagalo, as construções antigas, com destaque para as igrejas, e fazendas da região. Além disso, o município tem como atrativo a Usina de Ilha dos Pombos.

Em Pirapetinga os principais pontos de lazer e turismo são o Pirapetinga Campestre Clube, a Igreja Matriz de Santana, Pirapetinga Ipê Clube, o Clube Recreativo Social São João, o Karona Club, a Quadra de Esportes e Lazer e o Ginásio Poliesportivo.

No município de Estrela Dalva os principais pontos são a praça da sede municipal e a localidade de Formiga, onde ainda existem casas de veraneio relacionadas com a pesca amadora.

Observa-se que em nenhum dos municípios foram identificados atividades de lazer ou uso turísticos de cavernas.

4.3.15.4 - Clubes de Pesca, Ranchos e Pousadas (Item 347 do TR)

A existência de grandes rios, principalmente o rio Pomba e o rio Paraíba do Sul, faz com que alguns estabelecimentos ofereçam serviços que desfrute das belezas desses rios. Neste caso é importante destacar as casas de pescadores amadores nas proximidades da localidade de Formiga (Estrela Dalva), a "Ilha do Nino" e a Cabana do Peixe Frito no Porto dos Santos (Itaocara). A cabana do Peixe Frito é um importante ponto de encontro de pescadores, onde se realizam torneios de pesca e competição de barco a remo. É importante destacar que neste local fica a sede da associação dos pescadores de Porto dos Santos.

Também, existe a pousada do Hernani nas proximidades de Porto do Tuta e o Restaurante da Manoela em São Sebastião do Paraíba município de Cantagalo, os barzinhos existentes as margens do rio Paraíba do Sul, na localidade de Barra de Santa Luzia e o restaurante Pega Leve (Aperibé) e o Parque do Hotel das Águas em Santo Antônio de Pádua.

4.3.15.5 - Patrimônio Imaterial

Em termos de patrimônio Imaterial registraram-se os saberes e fazeres envolvidos na atividade de pesca artesanal, tanto na fabricação de petrechos e embarcações como nas técnicas utilizadas (**Item 4.3.14** - Estudos Sobre Recursos Pesqueiros), além das festas organizadas pela população da ADA e AID (**Item 4.3.9.4** - Aspectos Culturais e Simbólicos).

Também é importante destacar que no município de Santo Antônio de Pádua, conforme foi apontado logo acima, existe a dança do Jongo que foi tombada como patrimônio imaterial pelo IPHAN, o que garante a salvaguarda dessa manifestação cultural.

4.3.15.6 - Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural

No contexto do processo de licenciamento da UHE Itaocara foi produzido um documento específico para o levantamento do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural. A sua versão integral encontra-se no **Anexo 4.3.15-1.**

4.3.15.6.1 - Paleontologia (Item 354 do TR)

A história geológica local foi apresentada no item referente à Geologia (Item 4.1.3.1 do EIA – Item 4.1.1_100 a 103 do TR), onde foi realizada a descrição e caracterização da geologia estrutural local, sua formação geológica em relação às unidades litoestratigráficas, bem como também a descrição e caracterização de tais unidades.

Já no item referente à Espeleologia (Item 4.1.4 do EIA – Item 4.1.1_103 e 118 do TR), além de apresentadas as cavidades naturais subterrâneas existentes na AII do empreendimento, foi relatada também a existência de material fossilífero de cunho paleontológico, intrinsecamente relacionado às cavidades, uma vez que os vestígios fósseis foram encontrados no interior de cavidades nos municípios de Sumidouro e Cantagalo, conforme apresentado no parágrafo 2º da página 10/13 deste Item.

Ainda nesta mesma página 10/13, parágrafo 3º, foi relatada a existência dos únicos depósitos de tufas calcárias já localizadas no Estado do Rio de Janeiro, sendo estas encontradas na cavidade natural subterrânea Abrigo-sob-rocha Caxangá I, no município de Itaocara.

Em relação aos depósitos sedimentares, os mesmos podem ocorrer sob duas formas principais:

- **Depósitos** *Latu Sensu* – onde incluem-se quaisquer depósitos de rochas sedimentares de natureza detrítica, que sofreram transporte, facilmente identificadas pelas áreas onde ocorram os Depósitos Terciários e Quaternários, caracterizados por litótipos não litificados, como é o caso dos aluviões e/ou depósitos de tálus;

- **Depósitos** *Stritu Sensu* – onde incluem-se os depósitos sedimentares que contém jazidas fossilíferas das Bacias Sedimentares Brasileiras. Neste caso, não há sedimentos, e sim rochas sedimentares, de natureza detrítica e/ou químico-clástica, que sofreram ou não transporte, caracterizadas principalmente por litótipos litificados, onde os sedimentos deram lugar às rochas e que em cujas rochas é encontrado material fossilífero.

No caso da AID da UHE Itaocara, segundo o mapeamento geológico realizado, a área é constituída por rochas metassedimentares e ígneo-metamórficas dos Complexos Juiz de Fora e Andrelândia e por Depósitos Quaternários, onde tais litótipos não são propensos à formação de depósitos fossilíferos *Stritu Sensu*.

Apenas na AII do empreendimento hidrelétrico, nas áreas das cavidades naturais subterrâneas especificamente, houve a propensão à formação e conservação de depósitos fossilíferos, conforme já mencionado.